

OS BENEFÍCIOS DA ARGILA ASSOCIADA AO USO TERAPÊUTICO NA ESTÉTICA FACIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

II Jornada Online de Ciências Biológicas, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-39-6

PAULINO; Bianca Rosa ¹, SOARES; Stefani Keisy Sousa ²

RESUMO

Introdução: A atratividade facial e os parâmetros de beleza impostos exercem uma influência considerável na sociedade, esses padrões estéticos são vistos por muitos como importante fator para aceitação social (Soares, et. al. 2012). Nos últimos anos nota-se o aumento da procura de tratamentos naturais para melhorar a estética, e uma das matérias naturais que está em ascensão é o uso de argilas. A argila é um material natural, terroso, com granulação fina, que quando umedecido adquire certa plasticidade. Ela promove benefícios como ação absorvente, cicatrizante e antisséptica (Neumann et. al., 1999). **Objetivo:** Essa revisão bibliográfica tem como objetivo retratar os benefícios do uso das máscaras argilosas sendo conciliado com o uso terapêutico. **Metodologia:** A pesquisa se caracterizou como bibliográfica do tipo descritiva exploratória, e o levantamento dos artigos foram retirados da plataforma Scielo, Google Acadêmico e o Pubmed. **Resultados e Discussões:** As máscaras de argila, denominadas de fangoterapia, são consideradas as preparações cosméticas mais antigas, os minerais encontrados nelas agem como potencializadores de determinados efeitos conforme sua concentração. Analisando o seu efeito terapêutico, a indústria farmacêutica se interessou para inseri-la em procedimentos estéticos por se tratar da origem natural. Bourgeois (2006) cita que as feridas nas quais são aplicada a argila, tem um processo de cicatrização mais rápido e ser tornam com proporções menores, devido a alta quantidade de silicato de alumínio, destacando-se assim, com elevado poder de cicatrização. Na indústria é possível observar diferentes cores de argilas, isso é devido à quantidade de óxido de ferro hidratado que se faz presente em sua composição, podendo diferenciar em amarela, roxa, branca, marrom, azul, entre outras (Bourgeois, 2006). As máscaras de argilas faciais servem para nutrir, limpar e revitalizar a pele, por meio de eliminação das toxinas, microesfoliação e estimulando a circulação sanguínea local. É de suma necessidade avaliar o tipo de pele antes da aplicação. Entre seus efeitos e usos destacam-se: a argila branca facilita a circulação sanguínea e seu uso é com função revitalizante e clareadora. A verde, ela desinfiltra o interstício celular e age desintoxicando com função adstringente e cicatrizante em pele acneica. A vermelha pode ser usada para regular a microcirculação. A rosa funciona com calmante e purificante, pode ser usada em pele secas e sensíveis. A amarela age com nutrição e reconstrução celular e a roxa, estimula a síntese do colágeno (Amorim, 2010). **Conclusão:** É notório a eficácia do uso das argilas, visto

¹ Faculdade Sulamerica, biancarosa_p@hotmail.com.br

² Faculdade Sulamerica, stefani_keisy@icloud.com

que, seus componentes ajudam no tratamento da pele mista a oleosa e, também para muitos que contêm poros dilatados. Ela colabora na regularização da produção de sebo, tem ação antipoluição, formando um escudo protetor contra as partículas de poluição do meio. Ressaltando, que para o uso da mesma há necessidade do acompanhamento médico e não descartando outros produtos e maquinários da estética para um melhor resultado.

PALAVRAS-CHAVE: Argila, Uso Terapêutico, Derme,